



Ata da 9ª Sessão Ordinária – 2º Período

Realizada em 30 de setembro de 2025

Às 19h00min, do dia 30 do mês de setembro do ano de 2025, no Plenário Vereador Professor Eloy Pissaia, da Câmara Municipal de Rio Azul-Pr., na Rua Getúlio Vargas, 250, nesta cidade e município, reuniram-se os senhores Vereadores para a 9ª Sessão Ordinária, do 2º Período Ordinário, da 1ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura. Foi presidida pela Vereadora Jussara Martins e secretariada pelo Vereador Edson Paulo Klemba. Também presentes os vereadores Aleixo Princival, Cesar Martins dos Santos, Paulo Cezar Popovicz, Renato Antonio Semann (Renato PK), Sílvio Paulo Girardi, Sérgio Mazur e Vardelei Lopes. Verificando quórum legal, a senhora Presidente, com as palavras “*sob a proteção de Deus*” declarou aberta a Sessão e convidou todos para ouvirem a leitura de um texto bíblico e entoarem o Hino de Rio Azul. Em seguida, foi submetida a discussão e votação a ata da Sessão Ordinária anterior, aprovada por unanimidade. Logo após, o Secretário da Mesa fez leitura do seguinte **EXPEDIENTE**: do Prefeito Municipal, Of. nº 312/2025, encaminhando PROJETO DE LEI que dispõe sobre o Orçamento do Município para 2026, Of. nº 308/2025, encaminhando PROJETO DE LEI que autoriza alienação de bens imóveis; Of. nº 313/2025, encaminhando o PROJETO DE LEI que dispõe sobre o Plano plurianual - quadriênio 2026-2029; da Secretaria Municipal de Urbanismo, Of. nº 20/2025, de 23-9-2025, respondendo ao Of. nº 237/2025 e Of. nº 19/2025, de 26-9-2025, respondendo ao Of. nº 211/2025, desta Casa; da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Rurais, Of. nº 97/2025, de 23-9-2025, respondendo ao Of. nº 229/2025, desta Casa; da APAE, Of. nº 54/2025, comunicando formalização de Termo de Fomento; do Hospital de Caridade São Francisco de Assis, Of. nº 44/2025, de 29-9-2025, informando sobre a prestação de contas de recursos recebidos do município; Moção nº 07/2025, da Vereadora Jussara Martins, de Aplauso ao estudante Murilo Duda Bubniak, do Colégio Estadual Dr. Chafic Cury, e ao professor de Matemática Pedro Adilson Stodolny, pelos relevantes feitos na 19ª edição da OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas); Moção nº 08/2025, do vereador Renato PK, de Repúdio à Companhia Paranaense de Energia – COPEL, pela reiterada omisão quanto à manutenção e ao reforço da rede elétrica em nosso município; do Vereador Sérgio Mazur, PROJETO DE LEI que dispõe sobre a denominação anual do Campeonato Municipal Intercomunidades de Futsal e PROJETO DE LEI dispõe sobre a denominação anual do Campeonato Interbairros de Futsal; do vereador Renato PK, PROJETO DE LEI que institui benefício fiscal relativo ao Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis nas hipóteses de aquisição financiada pela caixa Econômica Federal e dá outras providências; Requerimento foi apresentado pelo Vereador Edson Paulo Klemba e Pedidos de Providências pelos Vereadores Renato PK e Cesar Martins dos Santos. **Da discussão do Expediente:** nada constou. Submetido a votação, o Expediente foi aprovado por unanimidade. **Na ORDEM DO DIA:** 1- PROJETO DE LEI Nº 1.259/2025: do Executivo, que dispõe sobre os serviços de transporte escolar público no município de Rio Azul. Em 2ª discussão, votação nominal e redação final foi aprovado por unanimidade. Da discussão nada constou; 2- PROJETO DE LEI Nº 1.260/2025: do Vereador Aleixo Princival, que institui o Dia do Cristão. Em 2ª discussão, votação nominal e redação final foi aprovado por unanimidade. Da discussão nada constou; 3- PROJETO DE LEI: do Vereador Renato PK, que dispõe sobre a obrigatoriedade de protocolo, registro e transparência no atendimento das solicitações de serviços junto às Secretarias Municipais de Obras e de Urbanismo. Com parecer favorável das Comissões, sem emendas, em 1ª discussão e votação nominal foi aprovado por unanimidade e recebeu o nº 1.261/2025. Da discussão nada constou; 4- PROJETO DE LEI: do Executivo, que ratifica o Protocolo de Intenções com a finalidade de formalizar a constituição e adequação do Consórcio Intergestores Paraná Saúde – CIPS. Com parecer favorável das Comissões, sem emendas, em 1ª discussão e votação nominal foi aprovado por unanimidade e recebeu o nº 1.262/2025. Da discussão nada constou; 5- EMENDA Nº 17/2025: da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, MODIFICATIVA à redação do caput do art. 1º, do Projeto de Lei de autoria do Vereador Sérgio Mazur, que dispõe sobre a utilização de vagas de estacionamento destinadas a idosos e pessoas com deficiência em estabelecimentos de uso coletivo no Município de Rio Azul e dá outras providências. Com parecer favorável das Comissões, sem subemendas, em única discussão, votação nominal e redação final foi aprovada por unanimidade. Da discussão nada constou; 6- EMENDA Nº 18/2025: da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, ADITIVA de parágrafo único à redação do art. 2º, do Projeto de Lei de autoria do Vereador Sérgio Mazur, que dispõe sobre a utilização de vagas de estacionamento destinadas a idosos e pessoas com deficiência em estabelecimentos de uso coletivo no Município de Rio Azul e dá outras providências. Com parecer favorável das Comissões, sem subemendas, em única discussão, votação nominal e redação final foi aprovada por unanimidade. Da discussão nada constou; 7- PROJETO DE LEI: do Vereador Sérgio Mazur, que dispõe sobre a utilização de vagas de estacionamento destinadas a idosos e pessoas com deficiência em estabelecimentos de uso coletivo no Município de Rio Azul e dá outras provisões. Com parecer favorável das Comissões, com emendas, em 1ª discussão e votação nominal foi aprovado por unanimidade e recebeu o nº 1.263/2025. Da discussão nada constou; 8- EMENDA Nº 19/2025: da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, MODIFICATIVA e ADITIVA à redação do art. 1º, do Projeto de Lei oriundo do Executivo que aprova o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional para o quadriênio 2025-2028. Com parecer

286

favorável das Comissões, sem subemendas, em única discussão, votação nominal e redação final foi aprovada por unanimidade. Da discussão nada constou; **9- EMENDA Nº 20/2025:** da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, MODIFICATIVA à redação do art. 2º, do Projeto de Lei oriundo do Executivo que aprova o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional para o quadriênio 2025-2028. Com parecer favorável das Comissões, sem subemendas, em única discussão, votação nominal e redação final foi aprovada por unanimidade. Da discussão nada constou; **10- EMENDA Nº 21/2025:** da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, ADITIVA de art. 2º-A, ao Projeto de Lei oriundo do Executivo que aprova o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional para o quadriênio 2025-2028. Com parecer favorável das Comissões, sem subemendas, em única discussão, votação nominal e redação final foi aprovada por unanimidade. Da discussão nada constou; **11- PROJETO DE LEI:** do Executivo que aprova o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional para o quadriênio 2025-2028. Com parecer favorável das Comissões, com emendas, em 1ª discussão e votação nominal foi aprovado por unanimidade e recebeu o nº 1.264/2025. Da discussão nada constou; **12- EMENDA Nº 22/2025:** da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, ADITIVA de parágrafo único à redação do art. 1º, do Projeto de Lei oriundo do Executivo que institui o programa Municipal de Fornecimento de Cadeiras de Rodas Motorizadas para pessoas com deficiência física severa no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS. Com parecer favorável das Comissões, sem subemendas, em única discussão, votação nominal e redação final foi aprovada por unanimidade. Da discussão nada constou; **13- PROJETO DE LEI:** do Executivo que institui o programa Municipal de Fornecimento de Cadeiras de Rodas Motorizadas para pessoas com deficiência física severa no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS. Com parecer favorável das Comissões, com emendas, em 1ª discussão e votação nominal foi aprovado por unanimidade e recebeu o nº 1.265/2025. Da discussão nada constou. **Da PALAVRA LIVRE: 1-VEREADOR CESAR MARTINS DOS SANTOS:** “Boa noite senhora presidente, boa noite vereadores, boa noite quem nos acompanha na Casa de Lei e aos internautas. Ontem recebi mais uma notícia do nosso deputado, (Vereador) Edson com certeza recebeu também, do nosso deputado (Estadual) Alisson (Wandscheer), mais uma vez aí tá ajudando Rio Azul. Daí ontem já falei com o Marlon (Lourenço de Souza, Secretário Municipal de Administração) e ontem mesmo já protocolou um pedido ali que é de cinquenta para uma academia ao ar livre e mais cento e oitenta mil para um playground. Então a gente vai discutir, né, eu e o senhor aonde que nós vamos colocar isso aí, né, com certeza mais um bairro aí vai ser contemplado, né, com esses equipamentos. Então mais uma vez a gente vem agradecer ao deputado Alisson, deputado estadual junto a parceria com o pai dele, Antoninho Wandscheer, sempre tá olhando para o Rio Azul, né. Então, a gente cada ida a Curitiba, alguma coisa ou outra, a gente vai, sempre ele promete e vai cumprindo com nós aí.” Em aparte Vereador Edson Paulo Klemba: “Só um ponto 287 na tua palavra, meu amigo (Vereador) Cesar. Tem que agradecer muito as pessoas que trazem a verba para o município, sem dúvida alguma. Mas tem que repudiar aquelas pessoas que escondem a verba dos nossos deputados. Isso tem que repudiar aquelas pessoas que estão ali dizendo que são administrador e não são administrador. Porque esconder verba há mais de anos e o povo não ser beneficiado, porque não somos... você até foi... você, não posso falar, mas eu não fui do seu lado, não sou um compatriota político, isso é uma vergonha para Rio Azul. Isso é uma vergonha, aonde que deixar de fazer uma obra para o povo por motivos políticos, isso aqui não é administrador, isso é uma vergonha.” **Vereador Cesar Martins Dos Santos:** “Pois é, até amanhã eu tenho uma reunião com o senhor prefeito (Municipal de Rio Azul, Leandro Jasinski), né, estamos marcando o horário aí com ele amanhã. Tenho também, quero levar o conhecimento dele sobre aqueles quatrocentos mil reais que nós temos para arquibancada, né, que já tem já passado aí dois anos que já tá em caixa aí, né, e o pessoal sempre nos cobrando essa arquibancada. Amanhã, com certeza, alguma coisa ele vai me falar sobre essa arquibancada aí, a gente futuramente já tem o que passar para os nossos amigos aí. Também quero falar da minha emenda impositiva, qual que é os lugares que eu estou destinando, né? Sempre eu procurei ajudar as associações, os agricultores em implementos agrícolas, todos esses anos que eu tô aqui, daí ajudei várias associações. Mas como a gente tá recebendo uma verba do deputado Toninho, entre seiscentos a setecentos mil reais, né, então, dessa vez da minha emenda impositiva, eu vou deixar um pouco as associações de lado, porque a gente vai conseguir muitos implementos aí com essa emenda aí de seiscentos a setecentos mil reais, onde nós vamos fazer várias visitas em várias associações aí, né, para ver qual que é a necessidade dos implementos que eles estão precisando, com certeza vamos continuar ajudando eles. Então, dessa vez a minha emenda impositiva aí, eu pensei mais no meio das crianças, né, porque as crianças, a gente vendo as crianças alegrer, se divertindo, a gente vê o sorriso nos pais deles também, né? Então, tô destinando aí o Faxinal dos Lima, destinando uma academia ao ar livre e um playground para as crianças aí no Faxinal dos Limas, isso aí já era uma promessa que eu tinha junto com o pessoal aí, né, então, vamos cumprir a promessa aí com essa emenda impositiva aí para ser paga o ano que vem. Também na igreja da Barra aí, tem uma parceria junto com o (Vereador) Sérgio aí, que nós estamos destinando junto, né, Sérgio? Um playground lá e temos mais um aí para frente, nós vamos destinar junto, né? Nós fizemos um acordo junto com o Sérgio aí, temos dois local, dois local aí que nós vamos trabalhar em parceria junto com o vereador Sérgio Mazur. Então, uma seria na barra aí que nós já temos aí um plano junto no playground para as crianças aí, né. E também na Associação dos Funcionários Públicos, a Associação dos Funcionários

rios Públicos também, a pedido do nosso amigo aí, o nosso secretário da casa, o Augusto aí, tô mandando também um playground ali para as crianças ali na Associação. Também estou mandando para associação dos funcionários públicos também, mais cinco mil e novecentos reais, aonde que vai ser com certeza destinado a parte da reforma ali na associação, né. Já o ano passado mandei uma parte da minha emenda positiva, aonde que foi usada a associação final de semana passada aí, já vi a forma que estão fazendo lá e a gente sabendo que a gente tem parte ali naquele trabalho, onde tá fazendo um excelente trabalho ali, os pedreiros da reforma da associação ali, a gente fica até contente, né. Também, mandando minha emenda impositiva para a saúde, que será de trinta e cinco mil e novecentos reais para o hospital, né. Sempre o hospital nosso, a gente tem que ver com carinho, eu, principalmente, cada vez que eu preciso dos médicos do nosso hospital ali, utilizei o hospital, sempre foi muito bem recebido por todos os médicos, sendo nossos amigos ali, eu, tanto a minha família, né, então, a gente procura ajudar aí com uma emenda impositiva aí de trinta e cinco mil e novecentos também para o hospital. Então, seria isso aí as minhas partes na emenda impositiva, né, que seria no Faxinal dos Lima, na Barra, Associação dos Funcionários. Hoje eu não fiz um ofício, né, que era para ter feito aí, acabei até esquecendo, para o nosso secretário Augusto (Gueletes, Secretário Executivo da Câmara Municipal), que seria ali na estrada da Beira Linha, pedido do Irineu Ovsiany ali e outros moradores, família Mazur, Felício, muitas pessoas que utilizam a estrada ali da Beira Linha, onde próximo à residência do Irineu Ovsiany, há um ano atrás, eu já tinha feito um pedido por essa casa, ainda quem não era o secretário do Obras, não era o Hélio, só que esse bueiro que eu pedi aí, a parte de baixo estava cedendo, a manilha estava caindo e agora a parte de cima está acontecendo o mesmo problema da parte de baixo, então os dois lados está cedendo. Logo, logo já não vai ter passagem mais, né, peço para o nosso secretário (Municipal) de obras (e Serviços Rurais), o Hélio (Cordeiro), que vá dar uma olhada nesse bueiro ali que vai ser de grande importância com urgência arrumar esse bueiro ali para os pessoal transitar ali que logo não vai dar mais passagem pelo que a gente está vendo. Sabemos que essa semana já é uma semana chuvosa, a semana que vem também vai ser, né, e tem alguns pontos ali que tá crítico ali. Quero falar também de um pedido que fiz hoje por essa casa, que seria na estrada do Faxinal de São Pedro que interliga a estrada da Palmeirinha. Já tinha feito um pedido e me falaram que foi patrolado aquela estrada ali. Aí tinha uns pontos ali que precisava também de um material de um cascalho. Só que o problema é o seguinte, essa estrada aí, há um tempinho atrás, foi feito um belo de um serviço ali, foi patrolado, foi cascalhado, foi batido, ficou uma estrada excelente, né? Onde que liga a família Novack, Gureski, Sguario, várias famílias ali que usam aquela estrada ali. Só que tem no início, saindo da estrada do Faxinal de São Pedro, tem umas roças, umas lavouras, a gente vê ali, o pessoal hoje infelizmente a gente não tá respeitando muito a área do domínio, né. É chato a gente cobrar aqui, muitos falam, né, muitos vereador não gostam de falar nesse assunto porque perde voto, mas se a gente perder um voto, a gente ganha dois lá na frente, né, a verdade tem que ser dita. Infelizmente nós temos uma meia dúzia de produtor hoje que não tá respeitando a área do domínio. Sabemos que nós temos uma lei, uma lei aí que nós temos que respeitar, os produtores tem que respeitar dois metros na área do domínio da estrada né, que é o barranco, né. Única coisa que ele pode fazer é limpar o barranco, mas não trabalhar com o seu trator, vim com o implemento, com uma grade aradora e vem puxando sempre para a estrada ali, sempre para a estrada. Cada vez vai afundando ali um metro para dentro, daí do outro lado mais um metro para dentro, a estrada vai virando um carreiro. Então, não adianta a prefeitura ir lá fazer um belo de um trabalho, pôr um material, pôr um cascalho de primeira, mas o próprio produtor ele acaba prejudicando ele e os outros produtores, né. O que que acontece? Todos nós sabemos que essa terra que ele vai trazendo ali, vai acumulando, vai trancando as valetas, as valetas trancam o bueiro e acaba ficando aquele barro ali por cima do cascalho, né, e perde tudo aquela estrada boa que tem. Então, enquanto o produtor cobrar, cobrar, mas não tiver a consciência de cuidar também, né, infelizmente, muitos lugares não vai ter estrada boa. Assim como tem vários pontos que a gente vê. Assim como tem aqueles agricultores que a gente vê que respeita a área do domínio, né, deixa o barranco, tudo, né, o produtor consciente, mas aquele produtor que não é consciente, muitas vezes nem tem a necessidade daquele pedacinho de terra ali que tá prejudicando muita gente, a gente sabe que os ônibus escolar tem que pegar os alunos, nessas épocas de chuva aí, infelizmente tem uns pontos aí que o próprio produtor não deixa dar passagem para os veículos, né. Tem um pedido para cima também, que eu fiz para cima da leitora do seu Luiz Ferreira, né, um pedido do Cleverson, que tem um grande amigo meu ali também, tem um pedaço que dá novecentos metros, e quando chove, infelizmente, o ônibus não pode ir lá pegar o seu filho. Não sei, né, Hélio, desculpa se eu tô errado, eu não sei se já foi feito esse serviço ali, mas se não foi feito, tenho certeza que agora esses dia de chuva aí, o filho do meu amigo Cleverson lá vai ter que ficar na casa ou vai ter que usar outra estrada secundária para levar ele até a escola. Então a gente, vendo os pontos críticos aí, a gente tem que cobrar o prefeito, cobrar o nosso secretário, né, que ajude, ajude os nossos produtores aí, né, e também pedindo para os nossos produtores que aqueles, voltando aquela tecla lá que tem o costume de além de utilizar a sua terra ali que faz, né, o cultivo, né, a estrada não precisa utilizar, né. Vamos deixar um barranco, vamos deixar uma área de domínio aí para futuramente para todos ter passagem. Já estava esquecendo também, domingo passado estive no Pinhalzinho, numa cavalgada lá que foi promovida lá, principalmente pelo Marcos lá, Marcos do Vale. Nossa, tava



muito bonito, estava lá, deu cento e dez cavaleiros, né, deu uma excelente de uma festa, encheu aquele barracão lá, um excelente de um almoço, uma costela de primeira, estão todos de parabéns, os organizadores desse evento que foi no domingo no Pinhalzinho. A gente contente de ver tudo aquele pessoal ali, a gente sabe que vai ser para um benefício muito bom ali, que vai ser para a comunidade do Pinhalzinho, esse lucro que deu essa festa. Então, por hoje seria isso aí, uma boa noite a todos.”; **2-VEREADOR ALEIXO PRINCIVAL:** “Boa noite, nossa presidente, nossos colegas vereadores, as pessoas que nos visitam mais uma noite aí numa terça-feira. Pois hoje nós tivemos aqui, numa audiência pública, queria comentar um pouquinho a respeito disso, né, achei excelente os números que nos apresentaram, nosso município indo muito bem, né. A saúde muito bem, uma coisa que eu bato muito na tecla sobre saúde para população rioazulense, mas hoje eu vi no quadro ali novamente a falha de vários deputados federais não mandando recurso para nossa saúde pública, né. Quero agradecer aos vereadores que estão buscando e trazendo pro hospital, e eu acho muito importante isso, gente, mas a saúde pública, quem estava aqui hoje viu os números, estão gastando acima do índice que era para ser gasto, porque falta um pouco, né, dos próprios deputados e os vereadores trazerem então para saúde pública. Eu vejo uma destinação muito grande de recursos para o hospital de Rio Azul, né, e a nossa saúde um pouco esquecida. Veio esse ano setecentos mil reais até agora de deputados federais. Aiel Machado, quinhentos mil que nós fomos lá, ele nos atendeu e mandou quinhentos mil reais e mais um outro deputado ali que mandou duzentos mil reais, né. Em oito meses, oito meses de mandato, setecentos mil reais de deputados federais. Então, eu acho que é muito pouco, gente, nós precisamos. É a população que trabalha, que é assalariado, o agricultor, depende muito mais da saúde pública do que do nosso hospital. Não sou contra o hospital, não, sou totalmente a favor, mas precisa-se nós investir naquele que não tem a possibilidade de estar no hospital e pagar cento e cinquenta ou duzentos reais numa consulta médica, né. Então, se nós trazer recurso, precisa mais médicos. Vila Diva tem uma demanda muito grande de médico, é muito poucas consulta, o médico que tá ali já faz muita coisa, gente. E falta mais médico. Pega da avenida aqui para cima, pega Marumbi dos... Cambau, pega Rio Azul dos Soares, uma parte, Palmeirinha, tudo na Vila Diva. Então precisava de mais médicos, para mais médicos precisa mais dinheiro e daí precisa do nosso apoio, né. Isso aí é muito importante se nós pudermos. Eu vou viajar daqui uns dias até o Aiel Machado novamente e quero trazer esse ano ainda para nossa saúde pública de Rio Azul, esse é compromisso meu, um milhão de reais. Isso é um compromisso que eu vou fazer com o povo lá, com o agricultor, com o fumicultor, com aquele que planta soja, aquele que planta milho lá no interior, que às vezes não tem condições de pagar uma consulta, então vem ali e tem condições de lhe atender e ter um remédio e atender bem essas pessoas. Mas também estou vendo hoje na cidade de Rio Azul, esparramando umas lixeiras muito bonita, muito bem ajeitada. Parabéns prefeito, aí veio as lixeiras e agora precisamos dos pontos de ônibus, né. A cobrança é muito grande a respeito desses pontos de ônibus, creio que já foi licitado já, falta só a empresa trazer. Mas nós como vereadores, as pessoas cobram muito de nós, né? ‘E o ponto de ônibus, como é que fica?’? Então, nós vem... As pessoas vem para cima de nós para que nós possa tentar resolver. Muitas das vezes nós não conseguimos resolver, mas nós estamos lutando para poder solucionar o problema. Mas as lixeiras muito bonitas, estão aí colocando na cidade e deixando mais bonito e mais melhor para que a população se conscientize e ponha o lixo dentro da lixeira, né, não no chão. Agora esses dias também vi um pessoal aí da prefeitura limpando as ruas, deixando bonito, gente. Mas dois, três funcionários não vai vencer limpar, nunca. Precisa de mim, precisa de você, meu amigo que tá me assistindo nessa noite, se conscientizar que o lixinho dentro da lixeira, né. Eu até passei com um projeto aí, gente, tá tramitando na nossa... nessa casa de lei, a respeito de ser arborizado a nossa cidade com árvores frutíferas, né. Esse foi um amigo meu, muito tempo atrás, me falou sobre isso e comecei a estudar e tá tramitando aí. E tem um amigo nosso aí que tá fazendo o loteamento e creio eu que ele falou que vai usar já isso aí, se for aprovado por esta casa, creio que vai ser aprovado para ser usado no seu loteamento e ser plantado árvores frutíferas na beira das ruas, que já vem com adequação, com as ruas mais largas, com os passeios mais largos, então vai estar cem por cento para poder plantar estas árvores. Gente, tem uma passagem na Bíblia muito linda, que eu acho, quando eu falei que o prefeito estava esparramando lixeiras, veio na minha mente a respeito de uma parábola chamada: ‘A parábola do semeador’, né? Somos nós vereadores, pessoas políticas, pessoas como eu vi hoje aqui no plenário com vontade de trabalhar pelo município e nós... E eles falando aqui de números e eu pensando ali na minha cadeira, a respeito da parábola do semeador. O que que é uma parábola do semeador? O Senhor Jesus aplicou essa parábola para os seus discípulos ensinando, dizendo assim que vinham semeadores semear sua semente. E as primeiras sementes caíram na beira do caminho, na estrada e veio as aves do céu, as aves do céu e comeram as sementes e foram perdidas. Aí a segunda semente caiu sobre pedras e ela até nasceram e até cresceram, mas por não ter raiz elas secaram, né? E a terceira semente caiu sobre espinhos e a semente nasceu e cresceu, mas os espinhos, as dificuldades veio e fizeram ela secar. A quarta semente caiu sobre terra boa, e essa sim, essa produziu até cem por um. E os seus discípulos, na época, não quiseram compreender ou não puderam compreender, por quê ele tava contando sobre semente. Daí ele explicou um pouco mais além lá em Lucas, capítulo oito, verso onze, se não me falha a memória, começa a dizer, a parábola é a seguinte: ‘As sementes são a palavra do Senhor Jesus. A primeira semente que caiu na beira do caminho é aquela

289

que cai no coração do ser humano. Quando alguém fala da sua palavra, cai no coração do ser humano e ele se alegra, ele acha bonito, mas dali um pouco o próprio Satanás tira da sua mente para que ela não venha a crer e ela não venha ser salva'. A segunda semente que caiu sobre pedras, Jesus diz assim: 'Essa é aquela que cai no coração do ser humano e ela até cresce um pouco, ela nasce, ela germina e a pessoa se alegra', mas dali um pouco de tempo, por não ter raiz no quê? Na palavra, por não ter raiz nas leis, por não ter raiz naquilo, pela mente dele não confiar no Senhor Jesus, infelizmente se apagasse do seu coração, aquela palavra e ele não crê mais, ele crê só por um pouco de tempo. Mas ainda tem a terceira semente que caiu sobre o espinho e Jesus então dizendo assim: 'Essa sim é uma semente que caiu, ela veio, cresceu no coração do ser humano'. As palavras vêm, quando nós falamos de Jesus e cai no nosso coração. Mas quando cai no coração e tem espinhos, o que é espinhos? Os deleites da vida, as riquezas, os poderes, aquilo das pessoas querendo crescer. Tiram-se a palavra do coração do ser humano e afasta o ser humano da presença de Deus, né. E as pessoas ficam longe do Senhor porque as coisas da vida, as dificuldades tiram o ser humano da presença do Senhor. Mas a quarta semente é aquela que cai no coração do ser humano e aquele abre os seus ouvidos e o seu coração e a sua mente e ponha sobre ele a palavra do Senhor, então guarda. O que é guardar? Guardar a palavra do Senhor é ponhar no seu coração e colocar na sua vida, em primeiro lugar, que ele necessita de Deus. Nós precisamos ser dependentes de Deus e não nós sermos superiores a Deus. O ser humano vive hoje na Terra sendo superior. Ele disse que eu faço, eu posso, eu mando, eu vou fazer. Ele nunca coloca o Senhor em primeiro lugar e depois dizem que todos são cristão. Como podemos ser cristão se nós proferimos as nossas próprias vontades? Nós colocamos perante o Senhor e diz assim: 'Não, eu vou fazer'. Como podemos fazer se estamos... se somos totalmente dependentes de Deus. Então, uma semente boa, quando ela cai no coração, ela vai deixando as coisas de lado. Ela vai deixando as riquezas, ela vai deixando os poderes, ela vai deixando a calúnia, vai deixando tudo de lado para servir então o Senhor Jesus. Mas esses meus amigos, meus colegas vereadores, pessoas que estão me assistindo, esses são muito pouco hoje na face da Terra, pessoas que dão valor às coisas do Senhor. Ninguém quer mais, todos são cristão. Aí aprovamos um projeto aí: 'O dia do cristão', para quê? Para que possa lá no dia doze de julho alguém, um povo de pessoas, um pouco de pessoas se conscientizar e dizer assim: 'Olha, eu sou cristão', nem que seja só por um dia, mas eu quero trabalhar, eu quero fazer algo nem que seja por um dia só. Porque as pessoas não querem, gente. Se você que está me assistindo nessa noite, você sabe, você corre pelo teus interesses, pelas coisas materiais, buscando algo de melhor, mas deixa o que é mais precioso da tua vida, que um dia que você partir daqui, você tem que se apresentar perante o Senhor e daí todos vai ter que pagar a conta. Como se apresentar a Deus sem fazer nada? Com as mãos vazias? A palavra diz: 'Aquele que chega com as mãos vazias não tem parte com o Senhor, aquele que não tem compromisso com Deus, o Senhor também não tem compromisso com ele'. Então vai nesta noite aí — um alerta aos meus colegas, amigos, pessoas que estão nos assistindo, oitom para o seu coração, para a sua vida e dê atenção porque pode chegar um dia e acabar a sua vida. E aí não tem mais o que fazer. É só nós se apresentarmos e pagarmos a conta conforme nós fizemos. Muito obrigado, Deus abençoe a todos, até uma próxima oportunidade.'; 3-VEREADOR VANDERLEI LOPES: "Boa noite a nossa presidente, né, boa noite à mesa. Boa noite a todos os colegas, nobres vereadores, boa noite a todos que se fazem presente. Boa noite na pessoa do Augusto (Gueltes, Secretário Executivo da Câmara Municipal), eu quero cumprimentar todos os colaboradores desta casa pelo trabalho que faz, meu muito obrigado sempre por estar atendendo a gente e todos nós, né? E todos que nos acompanham através das redes sociais, pessoal que vai nos acompanhar nas rádios também, uma boa noite. Falar em rádio, eu queria falar, não pude passar essa mensagem na passada, acabei não despertando naquele momento, e hoje eu quero falar do dia vinte e cinco de setembro, que foi comemorado o dia do radialista, do qual tenho muito orgulho de fazer parte, né, porque a gente trabalhou por vários anos na Rádio Thalento FM, e na rádio da comunidade, na Rádio Ambiental. Sempre levando informação, alegria, descontração e, claro, nunca deixei de apresentar em nenhum dos meus programas o momento mais importante que eu considerava, que era um momento de fé. Nobre vereador Aleixo, era um trabalho que eu, com muita humildade, carinho e dedicação, tive orgulho de fazer seis programas de rádio, né, do qual nas rádios aqui da Ambiental, na rádio da comunidade e também na Thalento FM, com muito orgulho. Quero parabenizar todos os comunicadores de rádio através do diretor, seu André Malojo e também do diretor Fabinho Gapinski. E falo para vocês, todos eles tinham aquele momento de fé porque é importante aquele momento para Deus. Eu gostava de falar, eu agora, no momento, não estou apresentando nenhum programa, porque eu achei que ia ficar um pouco meio puxado, mas, com a graça de Deus, voltarei. Ah, falar nisso, até o comunicador, né? O João trabalhou também em rádio, então, o comunicador tá aí presente. Parabéns também pelo teu dia, né, que legal. Então, assim, a gente sempre levou a mensagem de paz, sempre eu tirava um espacinho. Também criei um programa Amigos Pela Fé, juntamente com o nosso professor Cláudio Cordeiro, que eu tenho muito respeito e carinho, que foi quem me ensinou no rádio. Até hoje o programa permanece mais de dez, não estou também, trabalhei cinco anos com eles e depois eles se viram. Sul Sertanejo, Chimarrão Entre Amigos, do qual me deu uma alegria muito grande de trazer para essa casa o projeto de lei que é criar o Dia da Erva Mate, juntamente com o Chimarrão. Eu apresentei esse programa 'Chimarrão Entre Amigos', isso me despertou também. Claro que isso eu não fiz sozinho.

290

nho, tive em conjunto com o universitário, já a caminho de ser professor, Gabriel, meu grande amigo, trabalha conosco. E na Rádio Ambiental tive orgulho de criar o 'Alô, Rio Azul, Alô, Cidade', e também 'Canções que a fé escreveu'. Quero falar aqui que nós temos trabalhando conosco o nosso grande amigo Fábio Souza (Assessor de Imprensa da Câmara Municipal), que é um grande comunicador de rádio, faz um belíssimo trabalho. Por quê? Às vezes passa despercebido, mas muitas notícias chegam através da comunicação do rádio, tá? Isso aqui há anos predominou o rádio, mesmo com a chegada da internet, dessa modernizada, mas o rádio ainda continua com uma força grande. Até eu ouvi uma pesquisa que foi feito porta a porta, entre dez pessoas, seis acompanhava o rádio. Legal, né? Então, fica aí esse abraço, esse carinho, esse respeito a todos os radialistas, é muito importante a gente falar disso também. E com grande alegria, quero aqui também trazer uma informação, não pude estar presente aí em Curitiba, por motivos de força maior, mas o pessoal que esteve presente, nos representou também, com certeza. Essa grande notícia que é histórica aqui para o município de Rio Azul, que é próximo de sete milhões de reais, do qual vai ser trazido para o Hospital São Francisco de Assis. Esse trabalho já estivemos aí com o deputado (Estadual) Hussein Bakri, a gente estava presente quando ele esteve aqui que anunciou, e depois foram até Curitiba aí na Secretaria da Saúde, aonde foi com certeza conversado com o deputado (Federal) Beto Preto, licenciado e grande secretário de saúde, um grande homem, com grande humildade, porque eu tive o primeiro contato com ele quando eu conversei com ele, até fui bem recebido: 'O homem é deputado, o homem secretário, como é que ele vai me receber se ele nem me conhece?', olha, me tratou super bem, com carinho, respeito, não só a mim, todos os demais que estavam ali acompanhando, né. Sou muito observador nessa parte, então fiquei muito feliz da maneira que o secretário trata as pessoas com humanismo, com humildade e com respeito. Então esses sete milhões aí, próximo de sete milhões aí que está vindo para o Hospital São Francisco, teve uma parceria de médico, uma parceria de vereador, do qual eu estou, vereadora licenciada e diretora da quarta regional, a senhora Cristiane Schvaidak, também foi um esforço em conjunto entre todas as pessoas que trabalha, né. Eu parabenizo aqui até no meio dessa fala, todos os vereadores aqui, né, todos que estão trabalhando, cada um dá sua maneira, respeito todos, trazendo recurso para o município, todos são validos, todos têm respeito, né. Então a gente tá falando do nosso trabalho, mas respeitando o trabalho de todos, que é assim que tem que ser ao meu ponto de vista. Então foi muito importante, mesmo não estando presente, mas aconteceu. Então no futuro, muito próximo isso será concretizado. Eu agradeço ao deputado Beto Preto e secretário da saúde, e também ao deputado Hussein por esse trabalho em conjunto e a todos, né, como eu falei, ex-vereador, médico, enfim, todos que faz parte desse momento, dessa história, desse marco aí de próximo de sete milhões. Que Deus abençoe, porque o Hospital São Francisco é um hospital de referência a nível municipal, estadual, a gente 291 acompanha gente que faz tratamento aqui de longe. Então assim, não tem como não falar desse hospital tão importante para o nosso município, do qual eu tenho muito respeito e acredito que todos os demais. Também quero falar da questão do Beto Preto, que é o deputado licenciado e da saúde, quanto interesse que ele tem em ajudar o nosso município na saúde. Basta nós correr e acreditar e esperar. Tudo tem o seu tempo. Tudo tem seu tempo. Então, eu fico aguardando para mais a gente falar mais essas informações. Quero mandar um abraço ao ex-vereador, né, o senhor Sebastião Soares, que ele tá sempre nos acompanhando, ele me cobra e eu às vezes esqueço, Sebastião, me perdoe. E claro que não só o senhor, com todo carinho e respeito que a gente tem pelo senhor, mas todos, né, os ex-vereadores desta casa de lei. E pedir, com certeza, que o nosso Deus maravilhoso, tive a honra de fazer a leitura hoje, fiquei até emocionado, fazia a hora que eu não fazia. Que gostoso, né, que bom a gente falar de Deus, que bom acompanhar. Já chega de tanta tragédia que a gente acompanha na natureza e muitas vezes ela se torna rebelde por os motivos dela, destrói as coisas que todos nós construímos com tanto amor e carinho, às vezes, a gente vê lavoura destruída ou até mesmo a residência, então, a gente fica triste. Mas nós, se nós pudermos mudar isso através do nosso calor humano, através da nossa força, buscando melhorar cada vez mais para as pessoas, em especial aquelas que mais necessita, com certeza teremos um mundo melhor e deixa a violência longe lá e vamos viver na paz. Eu desejo a todos uma boa noite e que o Senhor Deus continue nos abençoando nessa casa de lei, cada vereador, cada colaborador que tenha saúde, muita paz, né, isso é importante. E as famílias, de todos, as nossas famílias e abençoe o nosso querido município de Rio Azul, que é um povo maravilhoso, um povo acolhedor, um povo honesto, que eu tenho muito orgulho de estar aqui trinta e um anos. É isso que eu desejo a todos. Uma boa noite e que Deus nos abençoe."; **4-VEREADOR SILVIO PAULO GIRARDI:** "Boa noite, senhora presidente, demais colegas vereadores, a todos os presentes no plenário e a todas as pessoas que nos acompanham pelas redes sociais. Eu ia falar hoje sobre a prestação de contas do segundo quadrimestre do município, mas em função daquilo que foi respondido, né, pela secretaria (Municipal de Urbanismo) Roseli (Surmacz Gurski), e analisando, né, a quantidade de funcionários que ela tem e a quantidade de trabalho que essa mulher tem, né, eu enquanto... acabei listando aqui, né, vejam, a Roseli, além da secretaria de urbanismo, que isso requer uma dedicação muito grande, e não só oito horas por dia, mas muitas vezes, bem mais, muitas vezes até vinte e quatro horas por dia. Vejam bem, meus colegas, ela cuida da administração do patrimônio. Não é fácil, eu sei o que é a quantidade do patrimônio do município e o serviço que dá, né. Muitas vezes, em minha gestão, tinha um funcionário para isso e quase às vezes não dava conta do trabalho. Ela

cuida também da organização dos cemitérios, além do cemitério que nós temos no quadro urbano, se alguém desconhece, mas ainda temos cemitérios nas zonas rurais, que isso também traz a ela um grande compromisso. Ela também é fiscal geral, para qual vai todas as reclamações e ela tem que descascar lá muito abacaxi. Ela organiza o caminhão pipa, né, que além do combate a incêndio, ainda está à disposição muitas vezes para fornecer água potável. Também cuida do recolhimento dos entulhos, ela é responsável pela iluminação pública. Tá cuidando da instalação das câmeras de segurança. É bastante serviço. Mas vamos lá, que me chamou atenção, veja a equipe de trabalho que essa mulher tem. Entulho, quatro pessoas. Limpeza da Praça Tiradentes e rodoviária, duas pessoas. E a limpeza do cemitério, três. Equipe de roçadas, três pessoas. Equipe de limpeza de ruas no quadro urbano inteiro, duas pessoas. Equipe administrativa, dois funcionários. Então, baseado também naquilo que foi feito, falado hoje, né, até da necessidade do cuidado com a cidade, há de se pensar, né, em programas, né, na próxima reunião, eu vou sugerir alguns programas que me vieram à cabeça. O vereador (Aleixo) Princival, se eu não me engano, falou sobre as lixeiras, foi né? Eu vou contar uma coisa para vocês que aconteceu comigo e eu me sinto na obrigação de trazer para essa casa, e também para todos aqueles que nos ouvem. Na sexta-feira passada, no período da tarde, eu levei meu neto, né, não tem coisa melhor do que se poder levar um neto num no parquinho, levei o neto no parquinho na frente da igreja Matriz. E bastante criança brincando, eu brinquei um pouquinho com ele, ele já é uma criança bem ativa, deixei ele brincando e fiquei lá sentado, observando. De repente, apareceu a Luísa. A Luíza uma menininha entre dois e três anos, uma cara meiga, um rostinho meigo, assim, simpaticíssima. Mas ela não conversou comigo. Que que a Luíza fez? Quero adiantar que eu não estou criticando a limpeza da praça, né, eu quero só colocar aquilo que aconteceu, que eu acho que é muito importante o recado dessa menina. A Luíza começou a juntar pedacinho de lixo, ela me trouxe um pedacinho de plástico e me entregou. Eu falei: 'Luíza, não pegue isso, isso é lixo.'. E a Luíza continuou. Ela foi procurando na areia os pedacinhos e foi me trazendo, como quem diz: 'Vereador, é isso que vocês estão deixando para nós? Aonde tá o cuidado?'. E ela continuou me trazendo os pedacinhos. Então, para mim aquilo foi um recado, né, da responsabilidade de cada um de nós, né, que tem pela preservação, pela limpeza, né? Não... o lixo no lixo, gente, o reciclável no reciclável, o orgânico no orgânico. E eu pergunto a cada um de vocês, e também desejo a todos aqueles que não tem, que Deus dê vida suficiente para que possam conhecer e curtir os seus netos. Nós temos que pensar muito, o que que nós vamos deixar para os nossos descendentes? Não só para os nossos netos, nossos bisnetos, tataranetos, né. O microplástico, o microplástico é um problema mundial, né, e cabe a nós, a cada um de nós, o cuidado pelo meio-ambiente, a limpeza e a colaboração. Pense, vereador (Renato) PK, como que duas pessoas vão manter... vão manter as ruas limpas? Isso é praticamente impossível. Então há de ter uma cooperação de toda a 292 população, né. Eu fiquei bastante contente porque eu tenho visto nas estradas, a vereadora que faz a limpeza das estradas, antigamente a gente ia pelas estradas e tinha muito lixo, muito, muito lixo. Hoje diminuiu bastante, mas ainda tem. Ainda tem e é necessário que nós cuidemos melhor do meio-ambiente. E finalizando a história da Luíza, eu olhei no entorno, tinha três sacolinhas né, alguém... o vento deve ter trazido, alguém deve ter jogado, e um resto de um sanduíche, juntei tudo aquilo, peguei o lixo que a Luíza juntou e levei para minha casa e coloquei no lixo no lugar devido. E eu quero parabenizar a mãe e o pai da Luíza, né, pela criação, pela formação, pela educação que estão dando a essa menina. Eu falei a semana passada sobre o parque das nações, né, é um objetivo meu, né, e também do prefeito (Municipal de Rio Azul, Leandro Jasinski) e gostaria que fosse também um objetivo dos senhores para que a gente possa homenagear a todas as nações pioneiras do município de Rio Azul. Está sendo feito um trabalho para a aquisição da área, doação da Sanepar, mais outras áreas do entorno, porém, eu não gostaria de utilizar o recurso público livre, né, eu peço a cada um de vocês com os seus deputados estaduais, federais, para que consigam um pouco de recurso, né. Existe bastante recurso nos ministérios, nas secretarias para esse fim. Então, quando vocês falarem com os seus deputados, vamos juntar as forças para que a gente possa fazer um parque bem bonito, e que nós possamos deixar essa marca da nossa passagem por essa casa presenteando o município com esse parque. Desejo a todos uma excelente noite, que Deus nos abençoe e um abraço para a Luíza.";

5-VEREADOR PAULO CEZAR POPOVICZ: "Boa noite, senhora presidente, vereadores, os que nos acompanham aqui no plenário e a todos que nos acompanham pelas redes sociais. Bom, primeiro vamos começar aí com os pedidos aí que eu tenho aí do pessoal. Pessoal da Vila Gembrowski, lá os moradores lá me procuraram eu, pedindo porque que... foi tirado quando foi feito o asfalto, foi tirado o parquinho, né, e eles estão pedindo que montassem de novo lá, instalasse o parquinho novamente, lá que tá fazendo falta lá para as crianças lá, né, que quando fizeram o asfalto foi tirado e não montaram de volta. E também aproveitando, que nem diz o gancho já de parquinho, até domingo eu achei estranho, né, lá no... Ali aquele parquinho que tem ali na rua do campo ali, né? Então, as mães levam os seus filhos lá para brincar, né, e eu via que ninguém sentava nos bancos lá, né, daí até... a minha irmã mora na frente ali, eu até por curiosidade fui dar uma olhada lá porque, e daí que eu vi que só tinha os arcos, nem sei quem que é o responsável, acho que é Roseli (Surmacz Gurski, Secretária Municipal de Urbanismo), né? Eu acho que eles até nem devem estar sabendo que ali só tá os arcos dos bancos, né, que os assentos ali, os encostos é de madeira e apodreceu, daí eu estive olhando lá, tá uns pedaços de madeira podre lá né, até se for a Roseli, né, até eu pediria para ela lá que se conseguisse colocar

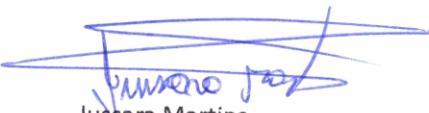
mais um banco lá, né, que seria bom, né? E também aproveitando, já que falaram das lixeiras, né, eu também, o pessoal lá tinha me pedido lá sobre as caixas coletora, né. Então, até eu tinha conversado com o seu Aldair, né, daí ele me prometeu que até julho era para ser colocado, né, as caixas coletoras. Só lembrando o seu Aldair lá que o pessoal lá tão me cobrando de novo lá, vamos ver se logo, logo, acho que aproveitam o embalo aqui das lixeiras aqui da cidade e colocam as do interior também. E também sobre as estradas, né. Até o Divair Cius né, pediu novamente para mim, né, que ele já tem uns pedidos, já até eu tinha feito um pedido por essa casa, né, sobre a estrada dele lá, né, e agora começou os trabalhos na lavoura, né, nos fumos, então, que nem aquela que tem uma subida, uma serra lá perto da casa dele que ta... ali quando chove não tem como passar lá. Até ele falou: 'Ó Cesar, faz mais um pedido lá para mim que...' eu acho que ele já protocolou lá na prefeitura, mas vamos dar mais uma... que nem diz, mais uma... mais um pedido aí para... E também a estrada lá do seu Alfredo Mossor, até não sei, seu Alfredo lá, ali no Rio Vinagre, do irmão dele, eu esqueci o nome dele lá, também disse que tava... Eu acho que é o Davi, seu Davi, que ali tava crítico um trechinho ali. Eu não sei se foi feito já a estrada lá, se foi, eu agradeço eles, mas tô pedindo aqui para que derem uma olhadinha lá para eles lá, que disse que tava péssimo lá. Até não cheguei a ver, mas segundo que me comentaram, disse que tava intransitável a estrada lá. E eu quero fazer tipo um esclarecimento, vai ser um esclarecimento lá para o pessoal até do Butiaçal que estão me cobrando muito lá. Foi por causa do nosso asfalto ali da Cachoeira. Então é o seguinte, né, quando foi anunciado, né, o primeiro asfalto para a Cachoeira, né, então o pessoal lá falou: 'Por que dois asfaltos na mesma comunidade?', aí eu conversei com o meu deputado (Federal), né, o Geraldo Mendes, ele me falou: 'Então vamos dar sequência para frente, lá para Barra'. Até eu conversei essa semana com o prefeito (Municipal de Rio Azul, Leandro Jasinski), né, ele achou melhor ver ali se nós conseguimos fazer um projeto, fazer um recapeamento naquele calçamento lá da barra, né? Aí eu também entrei em contato com o assessor do Geraldo, né, Geraldo Mendes, ele falou: 'Não, o recurso nós temos', porque o pessoal do Butiaçal lá, né, me cobrou muito, porque só ali na Cachoeira, né, tem dois vereador tão querendo empurrar um asfalto na mesma comunidade. Daí, porque aqui no Butiaçal não tem nem um palmo de asfalto, né? Aí eu até conversei com o assessor do Geraldo Mendes, ele falou: 'Não, se o prefeito conseguir fazer o projeto', né, porque sem projeto não tem asfalto, não tem nada, né, daí eles me explicaram bem como é que funciona lá. Então, eu conversei com o assessor, o (?), que é assessor do Geraldo Mendes, daí ele falou: 'Se vocês conseguirem o projeto também do Butiaçal, aí nós... o recurso nós temos. E não importa quantos quilômetros, o valor, o recurso tem'. Vamos dizer... vamos dizer o modo grosso, o dinheiro nós temos. Assim diz o deputado lá... o assessor, né. E daí porque ficou, né, o pessoal lá ficou magoado, nós só puxando para um lado, para um lado, né? Então, só para os pessoal entender que não é que eu tô dizendo que vai sair esse asfalto, se o prefeito conseguir, porque depende muito, né, do... que o prefeito quase... acho que do vereador Sérgio ele contratou, né? Acho que foi comprado, né, o projeto. Se o prefeito conseguir comprar o projeto lá, porque só os engenheiros da prefeitura não vencem, né? Porque eu acho que só três engenheiros que tem ali, né? Então, se o prefeito conseguirem fazer o projeto em tempo hábil, nós vamos dar um... vamos ver se conseguimos levar ao menos um pedaço de asfalto lá. Pode...' Em aparte **Vereador Sergio Mazur**: "Vereador, não é meu asfalto projeto lá. Eu quero que o senhor esteja junto. É pro lado da sua comunidade, eu quero sempre nós trabalhar junto, parceria, sem problema nenhum." **Vereador Paulo Cezar Popovicz**: "Não, não, sem problema, que nem eu só quis dizer, que vamos emendar pra frente, nas minhas ideias... Só que uma coisa só que ficou, foi aquele braço que vai até na ponte do... vamos dizer lá do Chico Makoski, ali vai ficar sem asfalto, né, porque não dá para encaixar no mesmo projeto do senhor ali. Então, porque cada projeto, que nem vai para análise isso, né, então eles pegam lá, eles analisam um projeto de cada município, é um por vez, né? Se vai dois projeto do meu deputado, eles vão analisar um primeiro, depois o outro, por causa disso que demora, né. Entendo só para o pessoal lá do Butiaçal entender que não é por culpa minha, nem do prefeito, né, se eles conseguir fazer o projeto em tempo hábil, porque daí tem um determinado prazo que vai para licitação também, é complicado isso. E também todo mundo sabe que o ano que vem, o ano eleitoral, né, final de março, começo de abril para tudo, né? Então, se não começar até lá, daí não tem nada. E porque pessoal lá ficou sentido, né, com nós, comigo, com o senhor, porque nós tava levando dois asfalto para a mesma comunidade. Então, só queria dizer para o pessoal lá do Butiaçal lá, se nós conseguir fazer o projeto, nós tendo o projeto em mão, pode ter certeza que o asfalto sai lá. O problema também lá no Butiaçal que é duas estradas, né, daí precisava dois projetos. É complicado, né? Mas entendo, tá bom. E também, quero mandar um abraço lá para o pessoal lá que nós tivemos um disputa de janta lá nos Bajevicz, né, foi semana retrasada, né? Pessoal lá do Marumbi, mandar um abraço para os truqueiros lá do Marumbi, para os Bajevicz ali da Cachoeira, o Mateus, e para o Leandro. Um abraço para aquele pessoal lá que em breve nós se pegamos de novo, nós ganhamos deles daí a janta. E por hoje era isso, tenha uma boa noite, que Deus nos abençoe."; **6-VEREADOR RENATO PK**: "Boa noite, presidente. Boa noite, colegas vereadores. População aqui presente e os internautas que nos acompanha. Bom, primeiramente eu gostaria de agradecer as inúmeras, né, mensagens de apoio que tenho recebido dos meus eleitores. A gente é eleito sempre por uma parcela, né, da população, vocês vejam, a população é imensa aí e a gente recebe uma parcelinha, né, de votos ali. Aquelas pessoas que se afinizam com que... a maneira com que a gente diz que

trabalha e que trabalha e que faz e pela pessoa da gente, né? Então, a gente nunca vai... nunca vai atuar na linha de pensamento de todos, né? Então, esses que me elegeram, que tem me agradecido muito pela minha conduta aqui na Câmara de Vereadores, que é combativa. Não adianta, é isso que eu sei fazer. Quando eu ia abordar um veículo na rua, você é policial, você vai abordar, não quer dizer que você já tá imputando aquele cidadão, culpa, você faz uma verificação e ponto. Não tem nada. 'Muito obrigado senhor, boa noite. Segue a sua viagem. Tá tudo bem? Se precisar da polícia, estamos aqui. Um abraço'. E a população que me elegeu aqui, me elegeu para isso. E a gente, eu vou continuar assim, abordando, cobrando e se não tiver nada, dou a mão e abraço. Só que daí já na de cara, sabe quando... quem não é policial não vai entender, né? Quando se aborda aqueles estudantes de direito, né: 'Vocês não sabem com quem estão falando, vocês não podem me abordar'. É assim que a gente tá encontrando a resistência. Você não pode nem fiscalizar, mandando de... como é que é? Liminar. 'Ah, você não pode me fiscalizar aqui porque você é contra mim, contra a saúde'. Meu Deus, gente, beira o absurdo. Eu fico muito... Eu fico muito surpreso de ver como uma pessoa encerra, né, o que resta dela, da carreira dela é esbravejar em Facebook, eu fico chateado, né? A pessoa às vezes é vivida, constrói uma história e tudo que resta é isso. Então, aumente a aposta para vir para cá, que a tua aposta por enquanto tá fraca, não tá servindo. Aumente a aposta e de repente sobra alguma coisa aí, para assumir, né? Por enquanto não tá dando, a aposta tá baixa. Então, só para encerrar essa parte aí, pra você vê como que cobrar faz diferença, gente. Olha aqui, ó. Foi só anunciar a questão da instalação por conta do monitoramento lá das muralhas digitais, que eu instalei já três câmeras com reconhecimento facial, com reconhecimento de placa, passei os acessos para a polícia, tá? Pronto, surgiu as câmeras. Assim, ó, o ano inteiro, (Vereador) Aleixo, pedindo essas câmeras. Foi só anunciar, pá, vem as câmeras. Você viu como que adianta a gente cobrar? Outra coisa, você veja a pressão no esporte, né, que a gente faz aqui. Surge reforma, surge piso, surge não sei o quê, surge gente abraçada, funciona, então a fiscalização da gente funciona, eu fico feliz. Não tenho nada, absolutamente nada contra, inclusive aproveito para parabenizar a Elaine (Pacanaro, Secretária Municipal de Saúde), deu um show aqui hoje. Quem tava presente aqui pode ver. Você veja, a minha cobrança da secretaria de obras, ela, a Elaine, secretário de obras (e Serviços Rurais, Hélio Cordeiro), se inspire aí, sente com ela, converse com ela. Ela vai tá instalando um sistema de protocolos de acompanhamento, que vão trazer a transparência que esse vereador cobra e que todos vereadores aqui cobram, transparência. Então, obrigado também aos colegas por passar hoje aqui em primeira votação o projeto que teoricamente obriga, né, o município a ter esse controle dos protocolos da Secretaria de Obras para que a gente acompanhe com mais transparência. Então, parabéns, Elaine. Deu um show aqui hoje na apresentação dos seus dados, da sua secretaria, não é fácil de gerenciar, né, gerir uma secretaria desse tamanho. Ela mostrou para a gente, inclusive quando eu fui lá, o sistema até de manutenção de frota, como que ela tá exigindo que a pessoa que cuida faça, tire foto da peça, leve no mecânico, ou seja, transparência, porque a obrigação nossa como município é bem público, a gente precisa ser transparente. Não é caças as bruxas aqui, não tem nada de oposição política, diferentemente do que vem de lá para cá, né, que deixa a emenda de quatrocentos mil preso aí, só porque o opositor, teoricamente opositor, isso aí é ridículo, é infantil. Cadê o ginásio da galera aí que não sai? Vamos ver aqui. Mazur, vereador Mazur, parabéns pelo projeto de lei aí do esporte, que sentiu o esporte precisando. Você já foi secretário de esporte né? Muito bom." Em aparte Vereador Sergio Mazur: "Nove anos." VEREADOR RENATO PK: "Olha aí que maravilha. Que sensacional. Vamos trabalhar cada vez mais pelo esporte, passar projeto de lei aqui que incentive. Também tem o meu projeto de lei que destina, né, pretende destinar um pedaço para quem se cadastrar, do IPTU, para programas de esporte. Então, não estou só abatendo porque sou opositor, é porque o... é ruim. A gestão da pasta é péssima, é horrível, é ridícula. Você veja aqui, a Elaine, tem que fazer a frente da secretaria de esporte, ela hoje aqui com o educador físico, ela faz o trabalho que o secretário não faz. Ela põe lá nos inteiros, o educador trabalhar com as pessoas lá que precisam, com problemas psicológicos, faz o negócio acontecer, usa quadras de esporte, coisa que o caboco não faz. Então, é por isso que a gente cobra, a gente quer ver a coisa funcionando, a gente não quer ver o negócio... atacar os outros gratuitamente. Isso daí a gente deixa para eles fazerem. Outra coisa aqui, vamos lá que tá, tá correndo muito rápido aqui. Inclusive a APAE, né, o meu recurso foi inteiro, da saúde aí, foi para a APAE, estamos com essa briga aí com os recursos, então eu espero que ajude, da emenda impositiva. Outro projeto de lei, obrigado. Peço para os colegas aí aprovação do ITBI. Você veja gente, uma pessoa hoje, Aleixo, para financiar uma casa de trezentos mil, o cara paga seis mil reais de imposto, cara, só do ITBI. Então, se a gente conseguir aprovar essa lei aqui, tenho certeza que a gente vai conseguir aprovar, a gente vai conseguir com que pessoas que financiam pela 'minha casa, minha vida', que são programas habitacionais para pessoas de baixa renda. A gente reduza para meio por cento. Então, é essa função aí que a gente tem que fazer, tem que buscar, tem que correr atrás aqui para provar aqui, né, para agregar, coisas para agregar. Por exemplo, o vereador Geleia, sensacional o seu projeto do incentivo, o que que é uma pessoa doente mental que não tem ocupação? Então, as vezes a pessoa tem idade ali avançada e tem condições de trabalhar, sofre às vezes esse preconceito e um projeto de lei desse vai ajudar muito para incentivar essas pessoas a retomarem a vida, retomarem o trabalho, retomarem a saúde física, mental. Então é isso que a gente tem que trabalhar aqui, legislar, minha gente, e fiscalizar. Não só a politicagem. Parabéns

pelo projeto, show de bola, achei sensacional. Queria, a associação dos funcionários públicos também, tá? Vai um pouquinho lá, mais uns quinze mil para eles lá, para o pessoal da associação, das emendas impositivas. Espero que saia, né? As desse ano estão demorando muito para sair, mas eu acredito que seja assim mesmo, até trinta e um de dezembro. Eu espero que saia lá a emenda deles lá, né, o ano que vem de maneira mais acelerada. Vamos lá aqui. Obrigado Roseli (Gurski, Secretária Municipal de Urbanismo) pelas respostas da Secretaria de Obras. Realmente, né, um efetivo baixo, com certeza vai enfrentar muitos problemas, porque que... o que me perguntam, porque que não tem mais aquele programa das pessoas se cadastrarem e os municípios aí varrerem a rua duas vezes por semana, todos os municípios aí tem, Rio Azul podia voltar e podia ajudar muito na secretaria isso aí. É uma ideia para você Roseli, retomar com esse programa aí. Acredito que ia te ajudar bastante. Vamos lá. Que mais? Espero que essa nota de repúdio aí para a Copel sirva de alguma coisa, porque ganhou força, foi aprovada no expediente. Sirva para alguma coisa porque parece que não tem jeito, né? Todo ano a mesma história, produtor rural sofrendo. O que cabe a nós aqui acredito que a gente vai fazer, já provamos que vamos fazer já com aprovação dessa nota aí que vai ser enviada para Copel. Espero que eles adequem a questão da iluminação para que os produtores não sofram tanto, né, esse ano aí. Loteamento Dona Júlia lá com esse problema grave dessa boca de lobo, espero que possam resolver, tá muito grave lá, o parquinho também me cobraram, lá da Gembarowski, ta virado num mato lá e daí não voltou, né, o parquinho. Então, vamos ver se dá um jeito nisso aí. Para finalizar, um abraço aqui para o meu grande amigo Mateus Rossa. Um grande abraço para o meu amigo Luiz Fernando Bihuna, que tá dando um show aí, né, em breve, vocês vão ter notícias aí, né, de desdobramentos. E um abraço para o meu amigo Fábio, que pude observar hoje aqui, que coisa linda que a gente vê a nossa câmara moderna, a maneira com que ele faz ali as edições, e que toca aí a jornada ali digital, é muito bonita de ver, a gente não vê em outras câmaras isso aí. Parabéns, Fábio.. Por hoje era isso. Obrigado. Boa noite.”;

7-VEREADORA JUSSARA MARTINS: “Boa noite aos colegas, aos presentes e as famílias que estão nos acompanhando em casa. Hoje eu vou começar lendo aqui um informativo, né, para toda a população. Então vamos lá. Ontem, vinte e nove de setembro de dois mil e vinte e cinco, tive a alegria de receber na Câmara Municipal de Vereadores, duas lindas peças de crochê produzidas pela artesã rioazulense Adriely Morais, com a delicadeza técnica de amigurumi. As obras representam a diversidade cultural religiosa do município. Santa Terezinha, padroeira da igreja ucraniana, Sagrado Coração de Jesus, padroeiro da nossa igreja matriz. Essas peças foram desenvolvidas dentro de um projeto contemplado pela Lei Aldir Blanc II, nosso município que prevê a exposição na Câmara Municipal. Repetindo, contemplando a lei Aldir Blanc, que tem sido fundamental para valorizar e incentivar a produção artística e cultural em nosso município e que prevê exposição na Câmara Municipal. Parabenizo a artista 295 Adriely pelo talento, sensibilidade e dedicação que transformam a arte em expressão de fé e cultura, e destaco que — as peças ficarão expostas na Câmara Municipal pelo período de seis meses, para que a população possa conhecer mais da técnica utilizada na confecção das peças. Então, parabéns à artista, foi uma grande alegria ontem receber essas peças aqui na Câmara Municipal. Quero também aqui já fazer um agradecimento ao colega vereador Aleixo Principal, ao Fábio (Souza, Assessor de Imprensa da Câmara Municipal de Rio Azul), né, o nosso assessor de comunicação, pelo trabalho lindo que fizeram aqui, fazendo a pintura da calçada na frente da nossa Câmara Municipal. Foi um trabalho gratuito, doado pelo nosso vereador e pelo nosso assessor, e seus colaboradores. Então, deixo aqui a minha gratidão, a Câmara ficou muito mais bela. Parabéns pela dedicação e pela forma carinhosa que vê a nossa casa de leis. Agora eu quero para fazer aqui, uma colocação sobre as estradas do Rio Azul de Cima. Eu estive lá faz mais de um mês e encaminhei para o secretário (Municipal) de obras (e Serviços Rurais de Rio Azul, Hélio Cordeiro), mas até hoje nada foi feito. A família ali da Marici Dias, ela encaminhou as imagens, secretário, são mais de trezentos mil pés de fumo que são plantados lá. É um absurdo de valores e impostos que os trabalhadores pagam, por que que vocês não querem arrumar as estradas deles? Porque tem algumas pessoas ali que, de repente, não apoiaram o prefeito na campanha passada? Então, assim, tem um buraco caiu, o senhor tem todas as imagens, eu fiz vídeo, fiz foto e mandei para vocês. Eu estou fazendo mais um pedido aqui para que vocês vão lá e colaborem com aqueles trabalhadores, com aqueles pagadores de impostos, e resolvam essas questões para eles. Então, eu deixo aqui meu pedido. A ponte que faz divisa do Lajeado com a comunidade... o município de Mallet-PR, eu estive lá hoje, fui muito bem recebida pelo secretário do prefeito (de Mallet, Pedro Kowalczyk) e ele me garantiu que nos próximos dias já vão resolver o problema. Agradeço a atenção, foi muito receptivo, um homem com uma visão muito especial em prol da população malletense também. E numa conversa ele me garantiu que nos próximos dias vão estar resolvendo essa questão. Agora eu quero fazer aqui, uma colocação sobre o último programa do prefeito (Municipal de Rio Azul, Leandro Jasinski), né, do nosso gestor aí, do dia vinte de setembro. Eu ainda não tinha me manifestado sobre esse programa, porque eu precisava ouvir de fato o que foi dito, né, no programa. Vou começar aqui me direcionando a um certo secretário que estava acompanhando o senhor prefeito naquele dia, que falou nas suas palavras, no momento que teve o espaço, que se envergonhava da Câmara Municipal e que nunca mais ia sair candidato a vereador. Eu não sei porque todas as eleições que tem para vereador o senhor tenta, mas não conseguiu retornar para casa de leis. O que eu quero dizer para o senhor, se o senhor se envergonha da Câmara, eu quero dizer para o senhor que eu

fiquei muito decepcionada quando uma funcionária muito técnica e qualificada, foi substituída pelo senhor, que não é nada técnico, que não tem nenhum conhecimento do que o senhor está fazendo, o senhor está aí apenas por politagem, porque fez campanha para o prefeito. Então, eu quero deixar minha declaração aqui como presidente da Câmara, que me enoja a forma que o senhor se colocou no programa da rádio local. Então, fica aqui o meu recado, se dedique um pouco mais, fique menos tempo no pátio fumando, porque cada vez que eu passo lá, o senhor está fumando no pátio. E daí vai na rádio, aproveita que tem a rádio local aqui e fica falando que a câmara te envergonha. Então, eu quero dizer para o Senhor, que se fazer o trabalho bem feito como nós estamos fazendo, sem passar a mão na cabeça do prefeito, nós vamos te envergonhar e muito, por mais três anos, porque nós estamos aqui para fazer o trabalho correto, e se o senhor está aí para ficar protegendo o seu prefeito e dizendo que nós estamos tirando, querendo apagar o brilho do seu prefeito, nós estamos preocupados aqui é com o atendimento à população e não com o brilho do prefeito. Então, fica aí o recado para o senhor. Temos uma lombada que temos protocolo que foi pedido aqui para família Egewarth, que segundo informações o prefeito falou que não recebeu, pois amanhã eu vou aí fazer uma visita e levar para o senhor o protocolo, e espero que o senhor execute, já que o senhor está aí para fazer trabalho, cuidar da secretaria de planejamento. Então vamos ver. Então fica aí o meu recado da sua fala do programa na rádio, que foi no dia vinte de setembro. Agora me direciono ao nosso gestor que fez uma colocação muito ridícula, usando um áudio de uma matéria do Dr. Najib Palma, aonde teve a capacidade de recortar a matéria e colocar ao ar só o que lhe interessava. Pois eu quero dizer que está faltando muito do seu empenho para reabrirmos a sala de atendimento da delegacia civil, que é algo que eu trabalho aqui desde dois mil e vinte e dois, o senhor é um desinteressado, o senhor não está nem aí com a nossa população. Repito, o senhor sempre falta com a verdade. E ainda teve a coragem de pegar uma matéria que foi realizada na Rádio Alvorada, fazer os recortes. Sabia que isso é crime, prefeito? O senhor adulterou a gravação do delegado, e colocou no ar e ainda teve a capacidade de falar: 'Temos uma participação especial do Dr. Najib Palma', seu mentiroso. Eu ouvi a matéria real da Rádio Alvorada, ouvi a matéria que o senhor colocou no ar e tenho algo para dizer a toda a população, que muito em breve vou colocar a matéria original nas redes, só vou pegar uma autorização com o Dr. Najib, porque uma questão de educação e de respeito ao nosso defensor, o nosso representante da regional da Polícia Civil. Essa semana ainda já tenho uma reunião marcada com ele, aonde o delegado falava sobre o nosso trabalho, sobre o trabalho da presidente da Câmara, sobre o funcionário que o senhor tem que ceder, o senhor recortou. O senhor não tem vergonha, né? O senhor achou que nós não temos aqui pessoas competentes, pessoas técnicas para olhar isso para nós? Pois saiba que temos. Eu digo sempre, eu me orgulho muito desse grupo de assessores que eu tenho aqui dentro da Câmara 296 Municipal, eles fazem um trabalho extraordinário. Eles estão prontos para defender todos os vereadores, não é só presidente. Eles cuidam minuciosamente de cada vereador aqui, que inclusive eu deixo aqui a minha gratidão. Então nos próximos dias, população rioazulense, vocês vão ter a matéria verdadeira, não a matéria manipulada. Não faça assim, senhor prefeito, é feio. Vamos trabalhar limpo, vamos jogar limpo, vamos falar o que é verdade e não ficar manipulando informações, matérias recortadas. Isso é ridículo. Eu só não tinha me manifestado na última sessão porque eu precisava ter o material na minha mão. Então está aí o recado. E vamos trabalhar, prefeito, vamos reabrir a nossa sala de atendimento. O doutor foi muito claro, está precisando de um funcionário cedido pelo município, e naquele momento o senhor fez uma ligação para a rádio, entrou no ar dizendo que estava participando, que estava ouvindo... ali a matéria do delegado. Então fica aí o recado a toda população, eu quero dizer a todos que nós estamos aqui para dar o nosso melhor, mas sempre com a verdade, sempre representando e defendendo o direito de todos vocês. Vou respeitar o meu espaço, mas quero desejar a toda a população uma ótima semana, e dizer que nós estamos com as portas abertas para defender o direito de todos. E muito obrigado pela atenção.". Retornando à Mesa, a senhora Presidente, depois, depois de certificar-se que mais nada havia a tratar, agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima Sessão Ordinária às 19 horas do dia 7 de outubro vindouro. Com as palavras "sob a proteção de Deus" declarou encerrada a Sessão da qual eu, Jussara Martins, José Augusto Gueltes, Secretário Executivo, lavrei esta ata que lida e achada conforme, segue assinada pelos presentes.


Jussara Martins

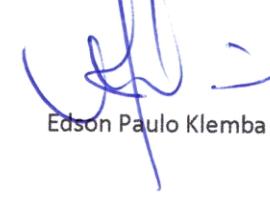

Cesar Martins dos Santos


Sílvio Paulo Girardi


Aleixo Princival


Paulo Cezar Popovicz


Sérgio Mazur


Renato A. Semann (PK)


Vanderlei Lopes

296